

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA AUXÍLIO NA INVESTIGAÇÃO DAS SUB-NOTIFICAÇÕES

²Soares ÉK, ¹Silva WT, ¹Armelin IM, ¹Menon SZ, ³Martins EP, ¹Gomes AHS

¹Instituto Adolfo Lutz- Laboratório Regional de Sorocaba - Parasitologia, ²Aprimorando FUNDAP-2009 , ³Vigilância Epidemiológica Estadual – Sorocaba. email: Asgomes.sor@terra.com.br

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecto-parasitária causada por varias espécies e subespécies de protozoários tripanossomídeos do gênero *Leishmania*. É caracterizada pela presença de lesões ulcerosa indolores, únicas ou múltiplas, nodulares ou cutaneomucosas. A região da DRS-16 – Sorocaba - SP é endêmica para LTA. O Instituto Adolfo Lutz, Laboratório I de Sorocaba (IAL-Sorocaba) é referência regional e realiza o diagnóstico por métodos parasitológico e imunológico. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a contribuição do IAL nas ações de controle e vigilância da LTA, realização do diagnóstico e auxilio da investigação das sub-notificações. O IAL-Sorocaba realizou nos anos de 2007 e 2008 exames para 90 e 116 pacientes com suspeita clínica de LTA. Um questionário foi aplicado a cada paciente e todas as fichas de notificações de LTA feitas a GVE-Sorocaba no período foram investigadas. Dos 19 casos (2007), o IAL realizou exames de 11 (58,0%) e dos 29 casos (2008) realizou 19 (65,5%). Dos 30 casos analisados, 23 do sexo masculino e 7 feminino, distribuídos nas faixas etárias, 5 (0-15 anos), 4 (16-30), 6 (31-45), 10 (46-60) e 5 (≥61). Dos 30 pacientes com lesão, 23 (lesão única) e 7 (múltipla). As formas clínicas observadas foram lesão cutânea (27), mucosa (2) e cutaneomucosa (1). Os exames realizados foram teste de Montenegro (24), exame direto (25) e cultura (6), dos quais foram positivos 19, 13 e 1 respectivamente. Os critérios de confirmação dos casos foram 28 laboratorial, 1 clínico-epidemiológico-laboratorial e 1 clínico epidemiológico. O laboratório identificou 20 pacientes não notificados com resultados de exames positivos, sendo 11 testes de Montenegro, 8 parasitológicos e 1 com ambos os exames. As fichas de notificação necessitam de maior atenção quanto ao preenchimento, pois muitas apresentaram incoerência de dados. Foi encaminhada ao GVE uma lista dos pacientes não notificados que apresentaram exames positivos, para que, junto às unidades requisitantes seja investigado qual foi a conclusão de cada caso suspeito.